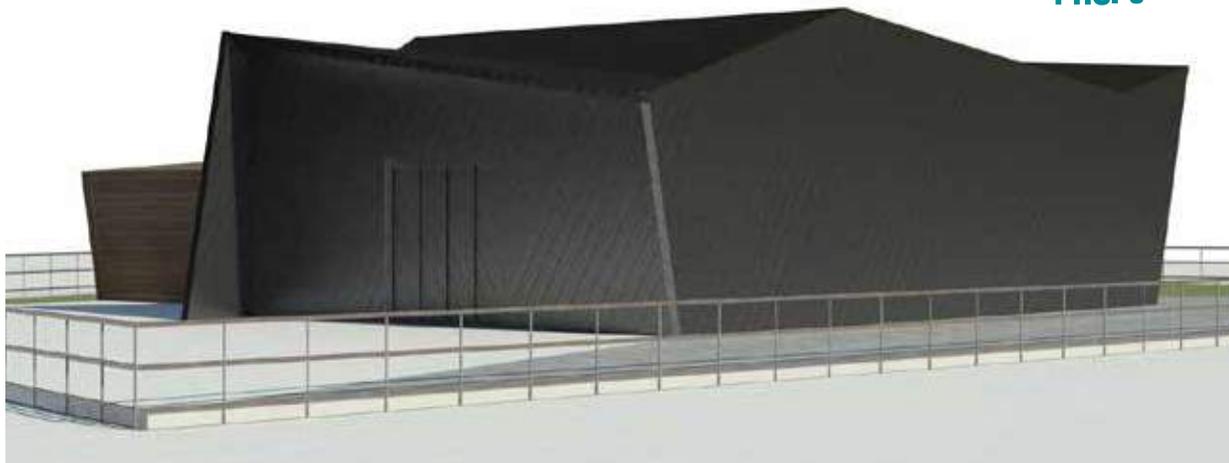


## APOSTA DA AUTARQUIA COM SABOR A MAR2020

A câmara de Vagos candidatou, e viu aprovados, dois projetos, no âmbito do programa "MAR2020", que considera serem fundamentais para a preservação do património natural e promoção da região do ponto de vista turístico. O investimento é de 963 mil euros, sendo de 561 mil a comparticipação de fundos comunitários.

PÁG. 6



## CÂMARA Premeia Bombeiros e Incentiva Voluntariado

Foi assinado e entrou em vigor o regulamento de concessão de regalias sociais. A partir de agora os "soldados da Paz" passam a ser "reconhecidos, valorizados, lembrados, acarinhados e compensados, pelo seu esforço e dedicação em prol dos outros".

PÁG. 4



## 25 DE ABRIL COMEMORADO EM VAGOS

A vez e a voz das "jotas" fizeram a festa no dia da Liberdade.

PÁG. 6



## MUDANÇA NOS BOMBEIROS

Jorge Manuel Grave da Silva é o novo adjunto do Comando. Tomou posse na presença do comandante operacional distrital, e dos representantes da Liga e da Federação Distrital.

PÁG. 4



## FESTA DA FAMÍLIA

Celebrou-se uma vez mais com a especial participação do Rancho Infantil da Quintã.

SUP. I



## EMPRESAS DE VAGOS DISTINGUIDAS COM PRÉMIOS "EXCELÊNCIA" E "GAZELA"

PÁG. 5

## "COSTA VERDE SOLIDÁRIA" DE REGRESSO A MOÇAMBIQUE

O projeto, que termina esta semana, permite a recolha de produtos que serão entregues na Beira às vítimas do ciclone Idai.

PÁG. 7

## EDITORIAL: À procura do tempo perdido?

Uma curiosa reportagem sobre o “Portugal 2020”, inserida no caderno Economia do semanário Expresso, acabou por dar maior visibilidade a uma empresa da Zona Industrial de Vagos (ZIV). Em causa estava uma visita a diversos concelhos (Vagos incluído), acompanhada pela presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro. Ana Abrunhosa, que este mês termina o seu mandato à frente daquele organismo, quis provar que a região centro continua a ser “bem vista” na União Europeia. Alegadamente por ser uma das regiões que “mais fundos comunitários tem recebido”, nas últimas três décadas.

Aproveitando para tecer rasgados elogios ao comportamento das câmaras municipais, que disse estarem a “despertar” para a criação do chamado

“terreno fértil”, no desenvolvimento da região, Abrunhosa assinalou que, em boa verdade, os autarcas “não são apenas licenciadores, mas mobilizadores e facilitadores dos processos de inovação das empresas”.

Vejamos o que acontece na PRIREV, uma das empresas geridas por Carlos Neves, que o Expresso fez questão de visitar, na companhia da presidente da CCDR. Segundo aquele semanário, é capaz de adicionar “valor e durabilidade” a todo o tipo de peças de metal, vidro, cristal ou cerâmica. Neste caso, os fundos europeus terão sido “decisivos” para a inovação tecnológica e a expansão daquela empresa. Que terá duplicado numa década, a sua faturação (por mais de 10) e o pessoal (por quase 20).

Pergunta-se se, no caso da PRIREV, terá

ou não havido a “mãozinha” mobilizadora da autarquia.

Na edição de maio do ECO, damos ainda conta de que vão chegar a Vagos mais fundos comunitários, através do programa MAR2020, que é gerido pelo Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro (GAC). Sabe-se que a promotora é a câmara, que candidatou e viu aprovados dois projetos, a desenvolver na praia da Vagueira – o primeiro ligado a desportos náuticos, e o segundo, a implantar junto à rotunda da escultura “A Pá”, destinado ao armazenamento de embarcações e plataforma de acesso de barcos à água. O investimento ultrapassa os 960 mil euros, sendo a comparticipação de 561 mil.

Trata-se de projetos que, segundo a autarquia, visam “promover e dinamizar



as atividades e desportos náuticos”. Apoios que o executivo camarário considera serem fundamentais para preservar o património natural, e promover a nossa região do ponto de vista turístico. Haja praia e muito sol, que a bandeira azul já vem a caminho, para desfraldar no mês de junho nas praias da Vagueira e Areão.

EDUARDO FERNANDES - DIRETOR DO JORNAL

## CONSULTÓRIO Sol e Pele

O Sol chegou! Aproxima-se o Verão e com ele vêm longos dias de sol e praia. No entanto aproveite o melhor do sol protegendo a sua pele! O Sol é o principal responsável pelo aparecimento de cancro da pele e temos assistido a um aumento do número de casos de cancro da pele nas últimas décadas. Sabemos que esta tendência está fortemente relacionada com o aumento da popularidade das atividades ao ar livre.

Assim, deixamos alguns conselhos básicos para se proteger:

1. Evite exposições prolongadas ao sol – queimaduras solares repetidas vão aumentando o risco de cancro da pele
2. Evite o período de maior intensidade solar – o horário entre as 10 e 16 horas apresenta uma grande incidência de raios ultra-violeta, um grande fator de desenvolvimento de cancro da pele
3. Aproveite a sombra – proteja-se recorrendo a árvores, barracas, chapéus. Procure locais arejados e frescos onde descansar durante o período de maior calor.

4. Utilize protetor solar SEMPRE! – escolha fatores de proteção elevados (50+) e aplique 20 a 30 minutos antes de sair de casa

5. Pessoas de pele clara e/ou cabelos ruivos devem ter mais cuidado – pessoas com estas características raramente se bronzeiam, portanto não insista porque só vai danificar a sua pele.

6. Utilize vestuário adequado – chapéus de aba larga para proteger a face e pescoço e óculos escuros para proteger os olhos da exposição UV

7. A proteção das crianças é da responsabilidade dos pais e avós – os mais pequenos também precisam de se proteger e estes cuidados devem ser interiorizados desde muito cedo para perdurarem na vida adulta.

Aproveite o sol, mas faça-o em segurança!

Rui Pedro Leitão  
 Médico da Unidade de Saúde Pública do ACEs Baixo Vouga



## EFEMÉRIDE Fardamentos novos graças ao Marcello



Ainda os estrategos da revolução de Abril não estavam no terreno, nem ninguém se atrevia a trautear os acordos de “Grândola, vila morena”, quando Marcello Caetano veio a Vagos. O presidente do Conselho não podia recusar o convite de um dos seus mais emblemáticos ministros, Mário Júlio Almeida Costa, para vir inaugurar o Palácio da Justiça da sua terra. Foi em Junho de 1973, e Vagos vestiu-se de festa. Houve folga nas escolas, as repartições públicas fizeram ponto, e poucos foram aqueles que amanharam as terras nesse abençoado dia de verão. Ao que se sabe, a taberna do Luizinho (onde diziam que o vinho “era cá uma pomada”) e as pensões da Maria da Luz e da Armindinha não tiveram mãos a medir. Apareceu a polícia, vieram os mirones e o presidente da câmara, Ernesto Neves, acabaria por fazer as honras da casa, na receção a tão ilustres convidados. Como lhe competia, a guarda de honra foi feita pelo corpo de bombeiros. Miguel Sarabando era o comandante, e terá sido nessa função que cumprimentou o presidente do Conselho de Ministros.

Por essa altura, os Bombeiros de Vagos eram “pobrezinhos”, para usar a expressão de Miguel Sarabando, que mantinha com o cunhado, o 2º comandante Manuel Mendes, uma

relação dita “familiar” na gestão do corpo ativo. Que coabitava com a GNR, num quartel “velho, a rebentar pelas costuras”. Na direção, permaneciam o sempiterno António Gala, Jorge da Rocha, Manuel Valente e o Ângelo Gonçalves Dinis, entre outros, enquanto a assembleia-geral era presidida por Agostinho Furtado. Meia dúzia de viaturas, entre as quais a Ford, o Austin e um Jeep (a que teve de ser adaptada uma bomba), faziam parte do espólio da corporação. Tal não impedia que os BVV fossem, já nessa altura, acudir a “grandes fogos”, na serra de Agadão e Albergaria.

Confessaria, mais tarde, Miguel Sarabando, que a visita de Marcello terá “rendido” aos bombeiros de Vagos fardamentos novos. Oferecidos não se sabe bem por quem. Porventura graças ao empenhamento pessoal do Prof. Ernesto, e de um tal “Salgado”, motorista do Ministro da Justiça, Prof. Mário Júlio. Sabia-se que sempre que vinha a Vagos, o dito motorista era cliente habitual da Pensão Mariluz. Providencial, terá sido (ou talvez não) uma palavrinha do “Salgado”, que ajudou a vestir uma corporação inteira, para fazer com alguma dignidade a guarda de honra ao presidente do Conselho de Ministros.

EJ

### FICHA TÉCNICA

**Proprietário e Editor** Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Sede do Editor / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 - 453 Vagos  
**Telefone** 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915  
**Depósito legal** 436462/18 | **Diretor** Eduardo Fernandes | **Tiragem** 2500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Hartmann, Caixa de Crédito Agrícola e JPrior | **Colaboraram nesta edição** Eduardo Jaques, João Ferreira, Paulo Pereira, João Domingues, Victor Neto, Rui Pedro Leitão, Paulo Gil Cardoso, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos.  
 Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecodvagos.pt  
**Design e Paginação** Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

## Alcoviteiras Cibernéticas

As novas plataformas digitais são um fantástico veículo de informações, sejam elas verdadeiras e de promoção de equilíbrio e crescimento positivo da sociedade e humanidade, ou sejam elas de promoção do caos, mentira ou manipulação em proveito de algumas agregações, indivíduos ou interesses egoístas.

As alcoviteiras globais utilizam as redes de forma massiva. Proliferam a difamação, o insulto, a mentira, o boato depreciativo, o bota-abaixo, a divulgação de falsas informações, falsa ciência, divulgação de factos e acontecimentos inexistentes ou falseados e ainda a promoção da xenofobia, desinformação, campanhas de promoção de falsos ideais, de falsas conclusões e tantos outros

venenos informativos.

Quando o discurso da xenofobia, do racismo, do machismo, do desprezo e marginalização dos deficientes e dos mais pobres, da homofobia, do belicismo, do nacionalismo exacerbado vencem eleições nunca na história deste planeta isso deu bons resultados, o mais preocupante é que a proliferação potenciada pelas novas ferramentas virtuais é exponencial e de tal grandeza que nunca houvera nada igual, e não sabemos se as consequências não serão também elas exponenciadas e incontroláveis a ponto de mergulharmos numa espécie de Idade Média cibernética. O boato, a má-língua e a mentira sempre existiram, no entanto as ferramentas de divulgação eram muito limitadas, tanto

em número como em diversidade.

As praças, mercados, barbeiros, cafés e outros que tais, tinham público limitado. Hoje o público deixou de ser o bairro, o beco, a aldeia ou o país, e passou a ser todo o planeta.

Os filtros que existiam antes, não resultam hoje. Na aldeia ou na feira depressa se identificavam o loroteiro ou a alcoviteira, e rapidamente a fonte era identificada, desmascarada e desvalorizada ou responsabilizada. Hoje quem atira pedras está escondido no escuro do emaranhado labirinto da rede informática mundial, onde muito dificilmente se consegue saber quem é, e onde mora a alcoviteira.



Novos tempos, novas ferramentas, novas possibilidades do mal se expandir, exige com certeza nova legislação, novas ferramentas de investigação, fiscalização, policiamento e justiça adequadas.

Paulo Gil Cardoso

## Precioso Plástico

Estamos cada vez mais sensíveis à poluição que os plásticos podem originar. Ainda bem. Não há uma solução perfeita para o problema dos plásticos. Abolir completamente os plásticos seria contraproducente. Devemos evitar ao máximo a utilização de plásticos descartáveis, e quando tivermos de descartar um produto plástico, devemos colocar esse produto num ecoponto, quanto muito no lixo comum, nunca o atirar pela janela nem abandonar num local qualquer. É o plástico que abandonamos num sítio qualquer que vai poluir o ambiente. Mesmo que estejamos a quilómetros de distância do mar, arrastado pelo vento ou pelas linhas de água, vai acabar no mar.

O Parlamento Europeu, o órgão para o qual vamos eleger novos deputados no próximo dia 26 de maio, aprovou recentemente a diretiva de restrições aos produtos de plástico descartáveis

em toda a União Europeia a partir de 2021. Os plásticos descartáveis representam cerca de 43% do lixo marinho contabilizado.

A diretiva vem proibir certos produtos para os quais existem alternativas, como pratos, talheres, cotonetes, palhinhas, agitadores de bebidas, varas para balões, recipientes para alimentos e bebidas feitos de poliestireno expandido (esferovite) e produtos de plástico que se fragmentam em pequenas partículas e que iriam permanecer no meio-ambiente por tempo indeterminado. Os produtos de utilização única feitos em plásticos não proibidos podem continuar a ser utilizados, mas os países terão de tomar medidas para alcançar uma redução mensurável do seu consumo.

No que diz respeito às garrafas de plástico, a diretiva impõe que os países terão de assegurar a recolha seletiva de

pelo menos 90% das garrafas de plástico até 2029. Obriga também que a tampa não se separe da garrafa, assim como obriga a incorporação de uma percentagem de material reciclado.

Os filtros do tabaco ocupam o segundo lugar na hierarquia dos plásticos de utilização única que contribuem para o lixo marinho, logo a seguir às garrafas de plástico. Os produtores terão de suportar os custos da recolha destes resíduos.

Os toalhetes húmidos terão de ostentar informação aos consumidores da presença de plástico e dos danos causados ao ambiente se não forem deitados devidamente no lixo. O mesmo acontecerá em relação aos pensos e tampões higiénicos.

A diretiva coloca uma série de desafios, mas a bem do planeta, são desafios que



temos de agarrar. Além disso, estes desafios serão geradores de novas oportunidades económicas. A economia circular promove a competitividade das nossas empresas, ao contribuir para a criação de uma economia eficiente na utilização dos recursos. A inovação na conceção dos produtos, em modelos de negócio alternativos e sustentáveis, irá gerar emprego, reforçar as competências técnicas e científicas e a competitividade da indústria.

Victor Neto  
 Professor e Investigador no Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro



### SER SOLIDÁRIO NÃO CUSTA NADA!

QUER DAR UMA **IMPORTANTE AJUDA** À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS **SEM GASTAR UM ÚNICO CÊNTIMO?**

QUANDO PREENCHER A SUA DECLARAÇÃO DE IRS, INDIQUE **NO QUADRO 11 DO MODELO 3 (ROSTO) O NOSSO Nº DE CONTRIBUINTE - 501181164**

Entidades Beneficiárias		NIF	IRS
<input type="radio"/> Instituições Religiosas (art.º32 n.º 4, da lei n.º 16/2001, de 22 Junho)		1101	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="radio"/> Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública (art.º32 n.º6, da lei n.º 16/2001, de 22 Junho)		501181164	<input checked="" type="checkbox"/>

Com esta ação, o Estado atribui à Misericórdia de Vagos 0,5% do seu IRS, sem representar para si qualquer encargo.

**NÃO CUSTA MESMO NADA**

E contribui para a melhoria da qualidade de vida de centenas de crianças, idosos, adolescentes e jovens em perigo, ajuda pessoas carenciadas e concorre para o desenvolvimento sociolocal.

## Bombeiros reconhecidos

### Com concessão de regalias sociais - Tomou posse o novo adjunto do comando

Aprovado no mês de fevereiro, por unanimidade, em reunião de câmara, e posteriormente confirmado em sede da assembleia municipal, foi assinado, na penúltima 6ª feira, a parceria protocolar relativa ao regulamento de concessão de regalias sociais aos bombeiros de Vagos. Segundo a câmara, “é justo que homens e mulheres que se dedicam de forma voluntária a esta causa, sejam reconhecidos, valorizados, lembrados, acarinhados e compensados, pelo seu esforço e dedicação em prol dos outros”.



A cerimónia, que coincidiu com a tomada de posse do novo adjunto do comando, Jorge Manuel Grave da Silva, decorreu no quartel-sede da associação, na presença do edil Silvério Regalado, e do presidente da direção dos BVV, Nuno Moura. Para além de António Ribeiro, comandante operacional distrital, a Liga e a Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro também se fizeram representar, através de Marco Braga e Ricardo Guerra.

**TAXAS REDUZIDAS.** Do conjunto de incentivos e regalias fixadas, inerentes ao exercício de voluntariado naquela associação, está previsto, entre outros, o acesso gratuito a iniciativas de caráter cultural e desportivo, a atribuição de um seguro contra acidentes pessoais, e o adiantamento de uma verba (até ao montante máximo de 500 euros), como antecipação do pagamento pela seguradora das despesas de tratamento,

em consequência de acidente pessoal no exercício de funções de bombeiro.

Destaque, ainda, para a redução de metade do pagamento das taxas, relativamente a obras de construção, reconstrução, alteração, conservação e

ampliação, destinadas a habitação própria e permanente no município. E para o alívio de impostos municipais, como o IMI ou o Imposto Único de Circulação, e facilidades na utilização de infraestruturas municipais.

EJ



## Praias de Vagos: limpas, com tom azulado



“Praia Limpa 2019”, no âmbito do programa da bandeira azul da câmara municipal de Vagos. A iniciativa, que decorreu na manhã do dia 1, feriado, foi organizada pelas associações “A Balsa” e “Charcos & Companhia”, e contou com a colaboração, entre outros, da Junta de Freguesia da Gafanha da Boa-Hora, Caixa de Crédito Agrícola de Vagos, as empresas Ria Blades e Grestel, e os agrupamentos de Escuteiros de Vagos (822), Fonte de Angeão (826) e Ponte de Vagos (851). Com forte adesão popular - mais de 300 pessoas estavam registadas - foram recolhidos 40 kg de vidro e cerca de 3260 kg de resíduos diversos, que se encontravam nas praias da Vagueira, Labrego e Areão.

Quantidade que, segundo a organização, é inferior aos registos dos anos anteriores. “O que acaba por ser um aspeto positivo, para as praias do concelho”, reconheceu a autarquia. Para a Vereadora do Ambiente, Dulcinea Sereno, este tipo de ação “propõe, alerta e sensibiliza a população para a

preservação do meio ambiente, ao mesmo tempo que dignifica as praias do concelho de Vagos, como locais privilegiados para o descanso, a saúde e o lazer”.

**BANDEIRA AZUL.** Entretanto, a praia do Areinho, no concelho de Ovar, consta este ano da lista de zonas balneares. Foi distinguida, pela primeira vez, com o galardão da bandeira azul, juntando-se assim às outras 19 galardoadas no distrito. Ovar é, de resto, o concelho com maior número de praias galardoadas (seis). Seguem-se Espinho (cinco), Murtosa (três), Ilhavo e Vagos (duas cada), Aveiro e Sever do Vouga.

No caso de Vagos, as praias da Vagueira e Areão vão manter-se “azuladas”, enquanto a praia de Mira continua a ser a campeã, a nível europeu, das bandeiras azuis. Ostenta o galardão pelo 33º ano consecutivo, o que faz de Mira uma praia “única e especial”.

EJ

## Vagos ocupa 209º lugar no rating municipal

Num total de 308 municípios, Vagos ocupa o lugar 209 no ranking global do Rating Municipal Português. Trata-se do sexto município “pior do litoral do país e, de longe, o pior do distrito”, reconhece o deputado municipal Bruno Julião (PS), para quem os municípios do litoral “são sempre os mais bem posicionados”. A avaliação, apresentada há dias pela Ordem dos Economistas, integrou quatro dimensões de análise: governação municipal (175º), serviço aos cidadãos (153º), desenvolvimento económico e social (104º) e sustentabilidade financeira (269º).

Para o presidente da câmara, a posição de Vagos deve-se à “situação financeira

que o município herdou, já há vários anos, com os processos judiciais que ainda hoje pesam muito”. Em declarações à Vagos FM, admitiu que existem “áreas onde estamos muito bem classificados, e outras onde poderemos melhorar”. O edil vaguense reconheceu mesmo que a autarquia tem vindo “paulatinamente”, a ultrapassar essa situação, e consequentemente a “melhorar a situação financeira do município”. Na opinião de Silvério Regalado, para quem os ratings “têm o valor que têm, e temos que os valorizar”, Vagos ainda tem um “longo caminho” a percorrer, o que, acrescenta o autarca, vai implicar “sacrifícios”.

EJ

## Câmara renova protocolo com NEVA

O executivo municipal de Vagos aprovou, em abril passado, por maioria (o CDS absteve-se), a renovação do protocolo de colaboração entre o município de Vagos e o NEVA - Núcleo Empresarial de Vagos. “Até 270 mil euros”, é o valor base dos compromissos assumidos, e do documento consta, entre outros, a gestão de “espaços envolventes da Zona Industrial de Vagos (ZIV) e Parque Empresarial de Soza (PES), segurança de bens e pessoas, e também a gestão de posto de venda na praia da Vagueira e posto de turismo”. Na oportunidade, o vereador Oscar Lopes perguntou “o que era feito” dos relatórios que mensalmente são entregues pelo NEVA. “Se não tenho informações do ano anterior, não poderei votar”, adiantou o vereador centrista. A resposta foi dada por Susana Gravato, responsável pelos pelouros

Administrativa e Jurídica, que disse estarem os documentos na posse da câmara, e que os mesmos podem ser consultados pela oposição “a qualquer momento”.

**SUBSÍDIOS.** Na mesma reunião, a que presidiu o vice-presidente, João Paulo Sousa, o executivo camarário aprovou subsídios, no valor de 29 mil euros, a várias associações culturais do concelho: Filarmónica Vaguense (15.000), Orfeão de Vagos, grupo coral de Santa Cecília de Calvão e Rancho Folclórico Luz e Vida de Ponte de Vagos (4.000 a cada), e associação Charcos & Companhia (2.000). Foi ainda decidido atribuir à associação de Solidariedade Social e Cultural de Santo André, a verba de 320 euros, para ajudas na aquisição de bilhetes para o projeto “idolizadas”.

EJ

## Histórias com Memória

### João Santiago, em entrevista

#### “O fundador da Vista Alegre foi um visionário fora do seu tempo”

É natural de Vagos, onde vive com “muito orgulho e gosto”. João da Silva Santiago, que nasceu em maio de 1954 (quando o Eco sair já terá feito 65 anos!), aposentou-se em novembro de 2018 da Vista Alegre onde foi, seguramente, um profissional multifacetado.

Começou por trabalhar nos fornos e a fazer “de tudo um pouco”, antes de ser colocado no setor de compras e matérias-primas. Trabalho “muito duro”, mesmo para quem tinha, na altura, 23 anos, para



as tarefas de enfora e desenfora manuais, sem apoio de maquinaria. Processos muito diferentes daqueles que mais tarde viria a conhecer, com a modernização da fábrica. Considera agora que “hoje, é tudo facilitado devido à introdução de inúmeros equipamentos que permitiram reduzir a necessidade da força de braços”.

Mais tarde chegaria a “caixa” da fábrica. Ficaria então responsável, com o Fernando Gil, pelos pagamentos e recebimentos. Responsabilidade acrescida, que implicava, nomeadamente, o pagamento a cerca de 1200 funcionários. “Ainda hoje, passados tantos anos, tenho bem presente na minha memória a minha nomeação para o cargo que, como facilmente se entende, era de máxima responsabilidade”, reconheceu, na entrevista que concedeu, em janeiro deste ano, à revista *MyVisabeira*.

Em 2000 foi transferido para o museu, onde permaneceu até se aposentar, trabalhando de perto com a atual responsável, Filipa Quatorze. Respeitado por todos e que todos conhece, terá mesmo ganho “estatuto” ao estar envolvido, em 2001, na criação do Centro de Visitas, dando apoio na realização das visitas guiadas ao museu e à fábrica. Posteriormente, em 2016, novo fôlego com a remodelação do museu. Um espaço que João Santiago considera ter ganho “outras condições a todos os níveis”, até porque ficou mais “atractivo” para quem o visita.

*[Aqui fica o depoimento de Filipa Quatorze, sobre Santiago: “Aprendi com ele a reconhecer o valor do relacionamento humano no trabalho. Que todos somos diferentes, que às vezes nos desentendemos, outras vezes tudo corre bem, mas que é no conseguir ultrapassar os problemas com serenidade e com interajuda que confirmamos ter construído um relacionamento profissional e pessoal de valor. O Santiago vai fazer-nos falta. A mim e aos colegas, porque já fazia parte do nosso modo de viver a “Vista Alegre” e do nosso trabalho no dia-a-dia. Contámos com ele para nos ajudar quando precisámos, insistia até à exaustão quando algo estava errado, sabia como ninguém acompanhar visitas e podíamos contar com ele para momentos de stress inesquecíveis, principalmente quando os grupos chegavam atrasados para as visitas. Mas, como o Santiago sempre diz, “mais vale ser ativo hoje do que radioativo amanhã”.]*

## Exercício europeu de proteção civil

### CASCADE’19 também decorre no distrito

Condições meteorológicas adversas, como precipitação muito intensa no distrito de Aveiro, e um evento sísmico que afeta três outros distritos (Évora, Lisboa e Setúbal), desencadeando uma série de ocorrências, nomeadamente cheias, poluição marítima, ruturas de barragens, acidentes químicos, colapso de estruturas, acidentes ferroviários e rodoviários, incêndios urbanos, e um número significativo de vítimas mortais - são estes alguns dos cenários que vão ser retratados, no exercício europeu CASCADE’19, que se realiza de 28 de

maio a 1 de junho.

Silvério Regalado é o presidente da Comissão Distrital de Proteção Civil de Aveiro, e veio reconhecer que este exercício “terá aspetos positivos, mas, eventualmente, também poderá ter erros que permitirão melhorar este tipo de simulacros no futuro”. O essencial, na opinião do autarca vaguense, é que a Proteção Civil “esteja preparada e treinada para agir em determinadas situações”.

EJ

### LIGAÇÃO FORTE À VISTA ALEGRE

João Santiago reconhece que o facto da empresa, agora detida pelo Grupo Visabeira, ter carácter familiar por manter relação “muito estreita” [que ainda mantém], com os funcionários, e a mesma proximidade entre responsáveis e colaboradores, terá sido “um dos fatores que tem ajudado a Vista Alegre a superar os obstáculos, e atingir os patamares de excelência que hoje lhe são reconhecidos”.

Profundo admirador de José Ferreira Pinto Basto, que criou a empresa, João Santiago admite hoje que o mesmo teve um papel importante “como um visionário fora do seu tempo”. De referir que no decorrer das visitas falava sempre do fundador, sem esquecer a esposa, D. Bárbara Allen, que considerava uma grande senhora. “Apesar de ter ficado viúva cedo, teve um papel determinante na educação e formação dos filhos, bem como na condução dos destinos da Vista Alegre. Um casal com um percurso admirável”, especificou, para acrescentar que “apesar de a empresa ter passado por altos e baixos, houve sempre uma preocupação social para com os trabalhadores”.

Haverá quem sustente que João Santiago terá sido, ao longo dos anos, uma espécie de “embaixador” dentro da fábrica. Visibilidade que também se ficou a dever à sua participação em inúmeras iniciativas, realizadas para além do contexto fabril, com destaque para a ligação que teve à organização das festas da Vista Alegre em honra de Nossa Senhora da Penha de França. Na entrevista à *MyVisabeira*, admitiu ser um bom conversador. “Gosto de conversar com toda a gente e conhecer velhos e novos colaboradores da empresa, é-me relativamente fácil conquistar a amizade das pessoas. E isso senti-o ao longo de todo o meu percurso, de mais de 40 anos, ao serviço desta empresa. Tenho na Vista Alegre muitos amigos para o resto da vida”, garantiu, perentório.

### NA PRIMEIRA PESSOA

“Nascido no seio de uma família de camponeses, de seus pais João e Amélia, cedo me foi dado o gosto pela natureza, que ainda hoje me serve de alívio para os momentos de lazer. Também me foi dado muito cedo, por meus pais, o prazer de partilhar a amizade que meus avós paternos, e depois os meus pais, tinham para com a família ‘Vidal’ muito carinhosamente, com a ‘avó Paula’, para quem eu gostava de ler os livros de João Grave, nos fins de tarde, junto a uma velha noqueira do jardim.



A ‘avó Paula’ era mãe de Ângelo e António Almeida Ribeiro, sendo Ângelo, ilustre advogado em Haia e com escritório também em Lisboa e Macau, a minha maior referência. A possibilidade de poder estudar, em Ilhavo e depois em Aveiro, foi-me dada pelo Dr. Ângelo Vidal, já que os meus pais não tinham possibilidades para tal. Por isso todas as despesas com material, livros e transportes, foram suportadas pelo meu amigo ‘para sempre’, Ângelo D’Almeida Ribeiro, e sua esposa, D. Paule Almeida Ribeiro. Amizade que ainda hoje se mantém com todos os filhos e família.’

Também pela mão do Dr. Ângelo Vidal e do Dr. Frederico de Moura, tive o privilégio de conhecer o escritor Miguel Torga, nas célebres conversas das sextas-feiras na biblioteca do Dr. Frederico. Em vários eventos de homenagem ao Dr. Almeida Ribeiro, que presenciei, realço o de 21 de junho de 1999, na atribuição da grã-cruz da Ordem do Infante, pelo presidente Jorge Sampaio. A amizade continua e continuará”.

EJ

## Empresas “Excelência” e “Gazela”

Reconhecidas pela qualidade do desempenho económico-financeiro, e por se mostrar capazes de atingir “altos padrões competitivos”, foram 2.378 as empresas distinguidas em 2018 como PME Excelência, que receberam o respetivo galardão no auditório do Altice Forum Braga. A nível distrital, Aveiro subiu ao 3º lugar (276) no “ranking” nacional, com Vagos a ficar a meio da listagem concelhia. Das dez empresas distinguidas, oito estão atualmente sedeadas na Zona Industrial de Vagos (ZIV) -Deltis, Fastfer, Ferneto, Ilhaplast, Panedge, Reste e Ramos e Vagalimantar -, enquanto W.H. e Xavier Martins são de Ouca.

Entretanto, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) já identificou as “empresas gazela”, existentes na Região Centro em 2018. Com critérios muito rigorosos, tinham de apresentar crescimentos do volume de negócios superiores a 20% ao ano em 2015, 2016 e 2017; terem sido constituídas a partir de 2009 e possuírem a sede na Região Centro; empregarem pelo menos dez trabalhadores em 2017; e possuírem faturação igual ou superior a 500 mil euros em 2017.

EJ

## Financiamento comunitário através do mar2020

### Vagos vai promover e dinamizar atividades e desportos náuticos

Geridos localmente pelo GAC - Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, os projetos que se candidataram a fundos comunitários do programa MAR2020, esgotaram a totalidade da verba disponível. “Correu bem porque somos uma região dinâmica”, disse o presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), Ribau Esteves, no final da apresentação pública dos projetos. A cerimónia, que contou ainda com a presença, entre outros, do presidente da câmara de Vagos, Silvério Regalado, e da gestora do programa operacional, Teresa Almeida, decorreu no espaço museológico da Arte Xávega, na Vagueira.

Dos 16 projetos apresentados, 4 são de empresas, 3 de organismos públicos (uma associação, um estabelecimento de ensino, e um clube desportivo), e nove dos municípios de Vagos, Ílhavo, Aveiro e Murtosa, sendo que este último recebeu a maior fatia. No caso de Vagos, candidatou e viu aprovados dois projetos: Centro de Promoção e Desenvolvimento de Desportos Náuticos, e Centro Náutico e Piscatório da Praia da Vagueira.

**PROMOVER A REGIÃO.** No primeiro caso, vai reabilitar a Escola Básica da Vagueira, que se encontra desativada.

Para além da criação de um centro, de desenvolvimento e aperfeiçoamento da performance de surf e canoagem, o projeto, desenvolvido com a Associação de Surfistas de Vagos (ASV), permite apoiar o centro de formação desportiva do desporto escolar do Agrupamento de Escolas de Vagos, através da criação de um “laboratório” de apoio à captação de atletas para as modalidades de surf e canoagem. O investimento total ascende a 160.358 euros, sendo a comparticipação do MAR2020 de 136.304 euros.

Quanto ao Centro Náutico e Piscatório da Praia da Vagueira, o projeto é desenvolvido em colaboração com A Balsa - Associação Pró-Ria e Marina da Vagueira. O investimento total é da ordem dos 803.607 euros, e ficará implantado junto à rotunda do monumento escultórico “A Pá”. Do projeto faz parte um edifício com diversas valências, entre as quais a disponibilização de serviços administrativos, gabinetes, zonas de convívio e balneários. Destaque ainda para a criação de outro edifício, para armazenamento de embarcações, o aumento do cais de embarque, a construção de rampa e plataforma para acesso dos barcos à água e apoio à zona



do areal, e a criação de um equipamento para 13 apoios a pescadores. A comparticipação do MAR2020 ronda os 424.935 euros.

Segundo comunicado, enviado pelo Gabinete de Turismo e Comunicação da câmara de Vagos, para o presidente Silvério Regalado “estes dois projetos

integram o objetivo que estabelecemos para o município, que é o de promover e dinamizar as atividades e desportos náuticos. Estes apoios são fundamentais para preservarmos o nosso património natural e também promovermos a nossa região do ponto de vista turístico”.

EJ

## “25 de Abril” assinalado em Vagos

### Jovens políticos discutiram valores de Abril

Espaço às “jotas”, este ano em Vagos, com os representantes das juventudes partidárias dos partidos com assento na Assembleia Municipal, a assumirem inusitado protagonismo no decorrer da sessão comemorativa da “Revolução dos Cravos” - que assinalou 45 anos sobre a queda de um regime dito “conservador, reacionário e repressivo, que tinha laivos de fascismo”.

A opção foi tomada, pela Assembleia e Câmara Municipal. Para além da tradicional arruada da Filarmónica Vaguense, da cerimónia do hastear das bandeiras e formatura dos bombeiros, da declamação de poemas por Artur Trindade e Inês Santos, e dos momentos musicais a cargo de Andreia Alferes, foi decidido “entregar” a festa aos mais novos. Alegadamente para “defenderem os valores de Abril e da democracia”, como acentuou o presidente do órgão deliberativo, Rui Santos

E terá sido, pelos vistos, muito bem entregue, a avaliar pelas ousadas intervenções dos jovens políticos, como aconteceu com Xavier Neto (JSD), que preconizou querer manter o sonho de “que Portugal seja um país melhor”. Deixando avisos pouco suaves e críticos, o líder social-democrata acabaria por defender mudanças de políticas no sistema de ensino em Portugal. “Em primeiro deve estar o caráter dos jovens, e só depois o conhecimento”, especificou. Já Mariana Santos (JS), que lamentou o facto de os jovens continuarem, porventura, “afastados” do movimento associativo, em geral, da cidadania e também dos partidos políticos, disse ser imperioso saber “distinguir o essencial do acessório”.



### Marques Júnior, militar de Abril

Era um dos “nossos”, e foi recordado um dia antes das comemorações do “25 de Abril” pela vereadora da cultura da câmara municipal de Lisboa. Após ter sido aprovada pela comissão de toponímia, uma proposta para atribuir a um arruamento perpendicular à Avenida dos Combatentes o nome de alameda Coronel Marques Júnior, “militar de Abril”, foi aprovada por unanimidade. “Era o único militar de abril que ainda não tinha o seu nome numa das ruas da cidade de Lisboa”, podia ler-se na proposta.

António Alves Marques Júnior era o mais velho de quatro irmãos. Nasceu a 3 de julho de 1946, em Choca do Mar (Calvão), e o pai era guarda-florestal, tendo exercido aí a sua atividade. Aos dois anos de idade, a família regressou a Leiria, seguindo para a Marinha Grande, no pinhal de Leiria, lugar do Pinhalinho, numa casa da guarda perdida nas matas. Marques Júnior, que faleceu em 2012, aos 66 anos.

EJ

Destaque, ainda, para Liliana Cruz (JP), que na sua intervenção se mostrou preocupada com alguns dos aspetos negativos do país, nomeadamente com a atual gestão socialista. Problemas relacionados com a burocracia, corrupção, desigualdade e empobrecimento, entre outros, foram apontados pela jovem centrista. “Mas será que os valores de Abril não estão a ser violados?” - questionou, para depois lamentar os cortes no financiamento das freguesias.

**OUTRAS LIBERDADES.** No decorrer da sessão comemorativa, usou ainda da palavra o presidente da câmara, que destacou a contribuição dos jovens no alegado “desgaste” da ditadura (recordou a crise académica de 1969), e a estratégia reformista do ensino de que resultaria a criação da Universidade de Aveiro. “Lutem para merecer o direito à liberdade”, foi o repto lançado aos jovens por Silvério Regalado, que aproveitou para assinalar algumas das “más políticas”, que afinal não defendem a liberdade, como o emprego, segurança social, justiça e reforma do Estado.

O presidente da Assembleia Municipal apontaria, por seu turno, os maus exemplos dos políticos “pouco sérios, credíveis e responsáveis”, considerando no entanto que a grande maioria não deixa de ser “competente e digna”. Reconhecendo ser necessário atrair cada vez mais “novas caras” para a causa pública, Rui Santos deixaria recado que terão de ser “sérios e capazes, mas não familiares, amigos, companheiros e camaradas de quem governa”.

EJ

# ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . Nº 17 . MAIO 2019

## Tem a palavra a Mesa

### Maio, mês da Família!

Mau! Está o caro leitor a pensar, então não é o mês de Maria?! É! Também é! De Maria, de Nossa Senhora, da Mãe, das Noivas, do Trabalhador, das Flores ... e da Família. Creio que no calendário já não há dias livres para a nossa sociedade consumista, colocar mais um evento, a não ser encavalitado noutra qualquer. Sei que os Santos da nossa Igreja Católica já ocuparam os dias todos, e há mais que um em alguns dos dias. É uma fartura, só não temos tempo, energia e dinheiro para os venerar a todos.

Bom, estou a esticar-me em relação à Igreja, e em verdade não quero ser excomungado. Mas quero de facto insurgir-me, contra esta catrefada de eventos sociais, patrocinados por esta sociedade consumista, que não estamos a conseguir moralizar. E o único verbo é travar. Travar para defender a família, travar para que os nossos filhos/netos/pais guardem para si, ao menos um dia, em que possam conviver, juntos. E esse dia pode muito bem ser o mesmo que era há uns anos atrás. O dia do Senhor, o Domingo. Mas para isso, temos que fechar os centros comerciais e tudo o que há lá dentro. Só assim a família se pode voltar a reencontrar. E porque esta é a base da sociedade, no futuro ganhamos todos. À laia de brincadeira, reflexo das disputas deste mês, desde o início deste século, já



roubaram às famílias, 2 Anos 8 Meses e 10 Dias, só em domingos, que é quase aquilo que o Governo decidiu dar / reconhecer aos professores.

O tema escolhido, não é inocente. Se atentar no logo da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, vê uma mão e a inscrição "juntos por si". O apoio às famílias é a nossa Missão. Colocar esta Missão em prática é trabalho de todos os dias, que pretendemos atento, para podermos melhorar todos os dias, e todos os dias minorar sofrimentos e angústias. Apoiar Crianças, apoiar Jovens em risco, apoiar Refugiados, apoiar Pais, apoiar Idosos institucionalizados e nas suas

casas, apoiar famílias do nosso concelho, com dificuldades de natureza diversas, com a ajuda dos sucessivos programas que vão surgindo (ex: RLIS, Memorizar). E ainda falta juntar o serviço de reabilitação física que é uma atividade transversal a todas as outras. E a contribuição cultural feita pela mordomia voluntária do Teatro Fantástico.

Para que tudo isto seja possível, temos uma equipa de mais de 120 pessoas que vestem a camisola para servir. Desde os quadros diretivos, intermédios, e restantes colaboradores, a Mesa Administrativa quer agradecer o empenho e profissionalismo demonstrado por todos.

Bem hajam! E naturalmente deixamos também um agradecimento especial às vossas famílias, por entenderem que temos uma Missão exigente, que moralmente vos obriga, tantas vezes a serem pacientes, perante o chamamento de quem precisa. O Pe Alírio de Melo, insigne pároco de Vagos em meados do século passado, disse: Quem precisa, merece!

Mas que não restem dúvidas que a sociedade do futuro só tem uma opção: defender a família. E isso significa dar-lhe espaço e tempo para desenvolver as competências relacionais dos seus membros. Pasmem todos, que neste século, o mundo do trabalho, descobriu e decidiu valorizar tanto as competências relacionais como as técnicas. Se calhar, foi porque perceberam que as primeiras tinham desaparecido, pelo ataque do mundo consumista. E meus amigos, lamento informar, que estas competências de relação não são lecionadas na Universidade, só a família dá este diploma.

Votos de belos piqueniques em Família, para os nossos leitores, clientes e amigos.

JOÃO M. C. DOMINGUES  
MESÁRIO VICE-PROVEDOR

## ERPI - Festa em família...

A família é merecedora de uma data comemorativa. Em função da sua importância para a vida de todos, não poderíamos deixar de assinalar o Dia Internacional da Família, celebrado desde 1994, no dia 15 de Maio de cada ano.

Para muitos a família constitui uma rede de solidariedade quase sempre eficaz para oferecer os cuidados necessários aos seus membros, especialmente quando apresentam incapacidade temporária ou permanente, de forma a assegurar autonomamente as suas necessidades.

Também a nossa instituição pode ser entendida como uma grande família unida por laços de solidariedade, proteção e afeto.



Deste modo, festejámos este dia convidando as famílias e amigos dos nossos idosos a assistirem a um espetáculo de Folclore, pelos alunos do 4º ano da EB de Quintã.

Um agradecimento especial a este grupo fantástico que pretende preservar as nossas tradições e, através delas, interagir com a comunidade envolvente, fazendo a ponte entre as várias gerações, acreditando que, tal com diz Emília Viotti da Costa, "Um povo sem memória é um povo sem história".

Assim, em família passámos "Uma tarde excelente!", dito por alguns idosos e, com certeza, para se repetir... em família.

## CI - Feira do Livro

"As histórias formam o gosto pela leitura, por isso, quando a criança aprende a gostar de ouvir histórias contadas ou lidas, vai adquirir o impulso inicial que mais tarde a atrairá para a leitura." Pedro Strecht

A literatura infantil é uma arte e não pode ser deixada ao acaso. Os livros infantis representam o mundo através da palavra e da imagem, desenvolvendo a imaginação e permitindo a cada criança colocar-se no lugar das personagens da história, facilitando uma melhor expressão de ideias e a descoberta do mundo que a rodeia.

Neste momento "concorrentes" como a televisão, computador, PSP, tablets... estão a ganhar balanço na corrida até



ao pódio dos melhores amigos. A literatura tem particularidades que são só suas, como a interação entre palavra e imaginação, num exercício lúdico constante de criar e recriar. É muito importante que o contacto com os livros seja constante, permanente e progressivo de forma a estimular na criança o gosto pela leitura. A hora do conto deve ser dinamizada como arte, a arte da linguagem, privilegiando a emoção, os sentimentos e, assim proporcionar prazer.

Experiências precoces ricas em literacia têm consequências na apropriação infantil de conceitos relacionados com a codificação da escrita, nomeadamente em relação aos sons, às letras e às palavras e por isso é tão importante que todas as crianças possam usufruir dos bens culturais que são, por exemplo, os livros. Para isso é necessário que todas as famílias os tenham, ou que pelo menos saibam que os podem aceder através das Bibliotecas, de forma a que os caminhos da ciência e da fantasia sejam possíveis para todos.

A promoção de hábitos de leitura e a aquisição de competências ao nível da literacia dos mais pequenos, através dos livros de literatura infantil, é uma proposta que defendo porque " *Descobri que neles*

*estava tudo. Não apenas fadas, gnomos, princesas e bruxas malvadas. Também lá estávamos tu e eu com todas as nossas alegrias, as nossas preocupações, os nossos desejos, as nossas tristezas; o bem e o mal, a verdade e a falsidade, a natureza, o universo. Tudo isso cabe nos livros. Abre um livro! Ele partilhará contigo todos os seus segredos.*" (Éva Janikovszky, 2003).

A Literatura infantil faz pensar, sentir, ajuda a entender e conhecer lugares, animais espaços relações e emoções. Através do livro a criança tem a capacidade de acreditar em dragões mesmo sabendo que eles não existem.

Nos próximos dias 27,28 e 29 (ZIV) de maio iremos realizar a nossa Feira do Livro. Esperamos por vocês!

## CAR - La Tortue de Gauguin

No início do mês, as jovens da Casa de Acolhimento Residencial, deslocaram-se ao município de Ílhavo para participarem na iniciativa "Ilustração à Vista", promovida pelo grupo 23 Milhas.

A Praça da Casa da Cultura de Ílhavo encheu-se para ver La Tortue de Gauguin:



um desafio de poesia, música e ilustração, que decorreu sobre nove metros de andaime.

Foi uma experiência única, uma vez que nunca tínhamos assistido a uma peça de teatro tão distinta e dinâmica.



## Demência: um desafio dos nossos tempos

É um termo cada vez mais ouvido, devido ao aumento significativo de casos na nossa sociedade, sobretudo na população idosa. Portugal é um dos países europeus com maior percentagem de pessoas acima dos 65 anos, fator este que influencia a manifestação desta doença, justificando a sua elevada prevalência na população portuguesa. A demência passou, assim, a fazer parte do nosso quotidiano e a ser palavra comum no nosso vocabulário. Infelizmente, todos nós temos um familiar, amigo ou conhecido que padece desta situação clínica e podemos testemunhar as dificuldades e limitações que a doença origina, não só nos doentes, mas também nos seus familiares e cuidadores.

A demência em si, é o resultado de doenças que afetam o cérebro de forma crónica e progressiva com perturbação dos domínios cognitivos incluindo a memória, organização, orientação, compreensão, cálculo, linguagem, juízo crítico, humor e personalidade. Este conjunto de alterações na estrutura cerebral comprometem assim o funcionamento global da pessoa, interferindo na sua vida social, familiar e laboral. O seu curso é progressivo e lento, variando de doente para doente e

consoante a causa subjacente.

Existem diversas causas de demência (algumas delas bastante raras), sendo a doença de Alzheimer a mais frequente, daí a confusão de se atribuir erradamente o nome desta enfermidade a qualquer forma de demência. Trata-se de uma doença degenerativa e progressiva, caracterizada por uma perda acelerada dos neurónios em determinadas áreas cerebrais, afetando e reduzindo as capacidades cognitivas. De salientar que a componente genética/hereditária é um fator significativo na origem desta doença, sendo por isso necessário e prudente estar atento à manifestação de eventuais sintomas iniciais quando se tem ou teve familiares diretos que padeceram de doença de Alzheimer.

Para além da doença de Alzheimer, existem outras causas de demência que também se destacam pela sua frequência, nomeadamente a demência vascular que é a segunda causa mais comum de demência e que é provocada devido aos problemas de circulação do sangue para o cérebro, responsável pelos acidentes vasculares cerebrais (AVC).

Devido aos errados hábitos alimentares

e ao estilo de vida sedentário da população portuguesa, os enfartes cerebrais são bastante frequentes no nosso país, figurando Portugal como o país da Europa ocidental com a maior taxa de mortalidade por AVC (por hora 3 portugueses sofrem um AVC). Para além da incapacidade física provocada por estes acidentes, também ocorrem sequelas ao nível das capacidades cognitivas, daí a designação de demência vascular.

Embora com menor percentagem de casos, destacam-se ainda a demência associada à doença de Parkinson, a demência por corpos de Lewi, que partilha algumas similaridades com a doença de Alzheimer, a demência frontotemporal ou a demência alcoólica, para além de outras menos comuns que surgem por um variado número de fatores.

Na ausência de um tratamento curativo, existem, no entanto, um conjunto de comportamentos protetores que devemos adotar, independentemente da idade: dieta alimentar equilibrada, rica em ácidos ómega 3, antioxidantes e vitaminas, evitando o consumo de alimentos que aumentam o risco de doença cardiovascular ; manter-se

intelectualmente ativo através de exercícios de estimulação cognitiva ; manter um sono adequado e regular ; evitar o consumo de bebidas alcoólicas ou de outras substâncias nocivas que danificam as células cerebrais e manter uma atividade física regular e adaptada de acordo com as indicações do seu médico.

Face à elevada prevalência desta doença e tendo em conta os seus riscos, devemos adotar uma postura ativa e protetora face ao desafio que a demência nos coloca atualmente, não menosprezando sintomas precoces como as falhas de memória, dificuldades em planear ou resolver problemas, a perda da noção do tempo e desorientação, os problemas da linguagem (oral ou escrita), ou as alterações do humor e da personalidade. Quando algum destes sintomas surgir, ao invés de ignorar e considerar que "é próprio da idade", devemos recorrer a uma observação médica, no sentido de esclarecer a sua etiologia e intervir o mais precocemente possível, garantindo uma resposta terapêutica mais adaptada.



## MoliCare Premium Slip

HARTMANN



INCONTINÊNCIA

MELHOR  
DO TESTE

DECO  
PROTESTE

Publicado em 10.2017  
deco.proteste.pt/selos

Licença nº BV.201710.MT.0022

Atividade MoliCare Premium Slip foram avaliadas pelo DECO PROTESTE com a Nota Melhor do

A gama MoliCare Premium Slip  
com seis níveis de absorção:



### Serviços adicionais à sua disposição:

- Estudos económicos para otimizar custos e trabalho na Incontinência.
- Controlo de custos de Incontinência online, com "HILMAS".
- Formação em Incontinência e Feridas Crónicas para profissionais de saúde.



[www.hartmann.pt](http://www.hartmann.pt)

Publicidade a Dispositivos Médicos. Leia cuidadosamente a rotulagem e as instruções de utilização.



Serviço ao cliente  
Tel. 219 409 920

DESDE 1977

Indústria de Plásticos

*Há 40 Anos  
a superar  
expectativas...*

*Somos uma empresa de referência no mercado, que sustenta o seu crescimento na satisfação das necessidades dos clientes, colaboradores e parceiros.*



## INJEÇÃO

- Injeção de peças técnicas e componentes de sistemas de rega Marlux;
- Capacidade Produtiva: 40 a 1150 toneladas;
- Máquinas de Injeção: Hidráulicas, Elétricas e Híbridas;
- Injeção: Bi-Matéria e Vertical;
- Sistema de Abastecimento de Matéria Prima Automático.

## EXTRUSÃO

- Produção de Tubos e Perfis;
- Matéria Prima: PE, PP e PVC;
- Capacidade Produtiva: Tubo de 16 a 110mm.

### OUTROS SERVIÇOS:

- Polimento;
- Assemblagem;
- Tampografia.

## LOGÍSTICA

- Eficiência e flexibilidade através da rapidez de entrega de produto acabado;
- Área total aproximada: 6000 m<sup>2</sup>
- Sistemas "Kanban" e de Abastecimento;
- Planeamento logístico, compras, produção, consumo, armazenagem e expedição.

Indústria 4.0

Certificação ISO 9001

Certificação NP 4457 (IDI)

### Sobre nós

Ao longo dos últimos 40 anos, o progressivo desenvolvimento e crescimento foi alimentado pelo investimento tecnológico e comercial na injeção para novas indústrias como a área automóvel e outros setores de negócio business-to-business.

### Contacte-nos

Indústria de Plásticos  
3840 - 324 R. Principal, Pte. de Vagos

Telefone: +351 234 780 200

Fax: +351 234 781 492

Email: [jprior@jprior.pt](mailto:jprior@jprior.pt)

[www.jprior.pt](http://www.jprior.pt) / [www.marlux.pt](http://www.marlux.pt)



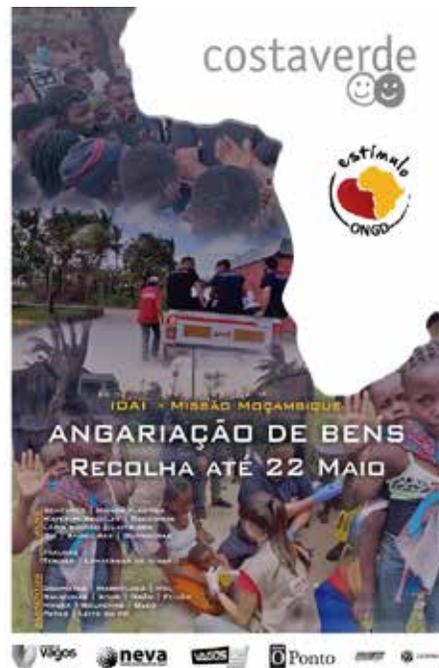
## “Costa Verde Solidária” ajuda Moçambique

Antecipando o que tem vindo a ser feito [na época natalícia], nos últimos cinco anos - apoio às famílias mais carenciadas do concelho de Vagos - a Porcelanas Costa Verde lançou mais uma ação de caráter solidário. Após ter patrocinado, em março, a missão “Beira-Moçambique”, associando-se à “Estimulo” para ajudar as vítimas afetadas pelo ciclone Idai, a empresa volta a estar no terreno. Desta feita envolvendo uma vez mais funcionários e colaboradores, mas também o tecido empresarial do concelho, para recolha de bens e alimentos.

“Uma campanha enorme, que vai para além de todas as expectativas”, reconheceu Nuno Fernandes, colaborador da Costa Verde, que fez parte da equipa de voluntários, que se deslocou ao território afetado. A ação, que termina no dia 22, conta com a colaboração do NEVA-Núcleo Empresarial de Vagos, do jornal O Ponto e da rádio Vagos FM, e terá apoio operacional da câmara. De referir que, no âmbito da campanha, estão a ser recolhidos bens como sementes, manga plástica, material escolar, cadernos, lápis de carvão e de cor, giz, afiadeiras, borrachas, fraldas, tendas e lanternas de dínamo, mas também alimentos como compotas,

marmelada, mel, salsichas, atum, grão, feijão, massa, bolachas, óleo, papas e leite em pó.

EJ



## É subsidiária da RiaBlades

### Sevion assina acordo de empréstimo de 100 milhões

Depois de ter anunciado, a 10 de abril, o pedido de insolvência (aprovado por um tribunal germânico), a Sevion, líder global de construção de turbinas eólicas, assinou uma semana depois, com os credores e principais acionistas, um acordo de empréstimo no valor de 100 milhões de euros. A operação financeira, que tem um período de vigência de 12 meses, vai permitir que a empresa alemã “estabilize e continue as suas operações de negócio”, e possa também disponibilizar fundos “para as suas subsidiárias não insolventes, como é o caso da RiaBlades”. Em comunicado o CEO da empresa, Yves Ranou, já veio agradecer ao quadro acionista e aos financiadores, o seu apoio e a disponibilidade para realizar esta operação que viabilizará as operações futuras da empresa.

De referir que a unidade de produção de Vagos, sedeadada no Parque Empresarial de Soza (PES), labora desde 2009 e assegura mais de 1.400 postos de trabalho. Segundo newsletter avançada pela entidade portuária, a RiaBlades bateu em 2018 o recorde anual, com o maior número de navios (76) de pás, a sair do Porto de Aveiro. Foi também o ano em que saíram navios, com recorde do número de pás a bordo, 64.

EJ

## Em resumo

### MARCO SÍLVIO

Encontra-se patente, até dia 30 de maio, na Biblioteca Municipal João Grave, a exposição de pintura “O mar sempre foi dos nossos”, de Marco Sílvio. Trata-se de quadros a óleo sobre o mar e a arte xávega, assim como modelos de embarcações antigas em madeira do século passado. Nascido em Ilhavo em 1935, Marco Sílvio vive atualmente em Vagos.

### ESCOLÍADAS

Presença habitual nas Escolíadas, Vagos fez a sua estreia na Casa de Cultura de Ilhavo, no dia 18, através do Agrupamento de Escolas. No dia seguinte foi a vez do Colégio de Nossa Senhora da Apresentação de Calvão subir ao palco. As finais de cada um dos pólos realizar-se-ão no Teatro Aveirense, nos dias 24, 25 e 26, enquanto a finalíssima será disputada a 31 de maio, no Pavilhão Multiusos de Viseu. A gala de entrega de prémios está marcada para o Cineteatro Municipal Messias (Mealhada), no dia 8 de junho.

### DISTINÇÃO

Natural de Vagos, Carlos Mouro, ex-comandante dos Bombeiros de Ilhavo, cargo que exerceu durante 11 anos, foi condecorado com Medalha de Prata, pela autarquia ilhavense. Pelos “relevantes serviços” prestados enquanto comandante da corporação, onde “procurou ser o líder, assumindo a responsabilidade de se tornar o exemplo para os seus bombeiros, reforçando o espírito de equipa e o foco”. Carlos Mouro foi admitido em 1970, como cadete, em Vagos, onde prestou serviço durante 35 anos, seis dos quais como comandante.

EJ

## DESPORTO

### LANÇAMENTOS COM SUCESSO, POR ADV

Recordo-me de, em plena adolescência, no início daquele período de tempo em que as hormonas rebeldes clamavam por descoberta de coisas novas, Vagos ter pouco para oferecer, em termos desportivos. Os tempos eram outros e a necessidade, mais do que a vontade, obrigava a miudagem a dividir-se, consoante a sua habilidade natural, entre o futebol, jogado num campo pelado do qual resta apenas agora a memória, e o basquetebol, pioneiro no concelho, trazido pela mão de alguns entusiastas que viam, nos concelhos vizinhos, a popularidade crescente do fenómeno da bola ao cesto. Foi aqui, ainda sem uma designação oficial, que esteve a gênese do que é agora a ADV. A existência de uma equipa de basquetebol, que apostasse na formação para um crescimento sustentado, ganhou raízes. Sem grandes meios disponíveis, para além da paixão de quem lecionava os treinos, num Pavilhão sem grandes condições, já desaparecido fisicamente,



criaram-se os alicerces para a prática da modalidade, sem pergaminhos na Vila, mas com excitação crescente.

Fast forward para os tempos atuais. Num Pavilhão imponente, se bem que já datado em termos de conforto, trajando as cores da vila, num amarelo e negro que serve de embaixador do que somos, quando cruzamos os limites geográficos do concelho, a Associação Desportiva de Vagos continua a figurar, num lugar de honra, nos clubes mais dinâmicos. Nem sempre foi assim, um pouco à semelhança da história do “primeiro estranha-se e depois entranha-se”. O clube sustentou o seu aparecimento com projetos de

vincada aposta competitiva, com equipas seniores que, lutando no mais alto patamar das ligas portuguesas, não tinham o essencial: a ligação umbilical à Vila, a presença nas equipas de rostos reconhecidos como “nossos”. Sim, existia formação, continuava a ser ministrado o bê-á-bá da modalidade, formatando os mais novos no conhecimento e prática do desporto, mas existia também um distanciamento, uma frieza, que levava à ausência de entusiasmo, de um sólido núcleo de apoio nas bancadas.

Os projetos, para se sustentarem numa estratégia de longo prazo, não podem ser herméticos, encerrados no seu casulo. A ADV percebeu isso e o clube, mantendo na mesma o brio e ambição no escalão sénior feminino, baluarte nas conquistas que prestigiaram a coletividade e o concelho, com a coleção de taças e troféus que se perpetuam orgulhosamente nos “banners” existentes no pavilhão, apostou forte. Não em termos monetários, mas no

essencial, trazendo antigas glórias para ressuscitar sectores. Entre eles, a equipa sénior masculina, que relançou o projeto, mas com o cunho “made in Vagos”. A popularidade dos jogadores, antiga “prata da casa”, impulsionou o resto: gente nas bancadas. Público a apoiar. Sinergia entre pais (dos jovens atletas) e o clube. E o boom surgiu, como resultado, com escalões onde abundam a quantidade de miúdos, e a qualidade de quem já tem um nome a defender, no distrito, provando que é possível unir as duas vertentes, a de competição e formação. A prová-lo a “jóia da coroa”, o escalão de sub 19 feminino, verdadeiras predadoras de títulos, somando-os regularmente e esmagando a concorrência distrital. E será assim, com esta estratégia desportiva, que o futuro da ADV ficará assegurado. E bem.

Paulo Pereira

## Espaço Interinstituições

As IPSS'S do Concelho de Vagos ao longo dos anos tem vindo a desenvolver um de trabalho de equipa e parceria, direcionado para os utentes das respostas sociais seniores.

Assente num plano de atividades, denominado de Plano Anual de Atividades Inter Institucional do Concelho de Vagos, elaborado, anualmente por técnicas, animadoras e auxiliares trabalham em conjunto empreendem esforços para a concretização de atividades e ateliers que vão de encontro aos gostos, valores

e expectativas desta população. As atividades e ateliers são agendadas em plano e posteriormente cada IPSS fica responsável por dinamizar o atelier e/ou



atividade apresentando as ideias, objetivos e as diligências efetuadas para a concretização.

Em maio, a Associação Boa Hora teve como atividade fulcral a comemoração do dia da Mãe que se realizou no dia 08 de maio na Igreja da Gafanha da Boa Hora, com a colaboração de uma voluntária e de alguns elementos do grupo coral da Gafanha da Boa Hora. Recitámos o terço à Nossa Senhora de forma a enaltecer todas as mães e sem

esquecer a nossa Mãe do Céu. Agradecemos igualmente o dom da vida e pedimos-Lhe paciência, amparo e proteção para todos os dias da nossa vida. Maria, nas suas aparições, pediu aos pastorinhos para rezarem o terço todos os dias. Esta oportunidade foi dada aos nossos idosos, não de forma individual e institucional, mas sim num espaço sagrado, acreditando que a oração em comunidade é mais forte e poderosa no agradecimento e nas intenções individuais de cada um.

## Associação Betel - Ponte de Vagos

### Da extinção...

O BRINCAR está em vias de extinção! Vive-se como se fosse uma atividade cada vez mais, fugidia de fim de semana. Vive-se cada vez menos com o corpo, com os outros e ao ar livre.

Vive-se como se fosse um adereço do crescimento e não tanto como a sua vitamina indispensável.

Quem não brinca não imagina e não pensa. E não julga aquilo que sente a tudo o que descobre.

Quem não brinca não apreende. Não convive. E não sonha. E não costura histórias.



As crianças precisam do BRINCAR como o seu mais precioso respirar. Junte-se às crianças. Salve o BRINCAR!

[www.eduardosa.com/blog/notas-soltas](http://www.eduardosa.com/blog/notas-soltas)

Na BETEL as crianças brincam dentro e fora das salas, brincam na areia, no parque, no jardim e brincam também com outras crianças e com adultos. Brincam aos príncipes e às princesas aos monstros e dragões... brincam com os animais, com os objetos, com a Natureza, a terra, as frutas, os legumes e as flores... brincam quando está sol, chuva e vento, e também brincam .... no MUSEU do BRINCAR

## Centro Social e Paroquial de Fonte Angeão

Abril foi um mês de férias escolares, sinónimo de diversão! Visitámos a EPADRV...

...interagimos com imensos animais e aprendemos muita coisa.

Durante as férias fizemos diversos jogos, entre eles, A Caça aos Ovos, lembrando a efeméride da Páscoa...

Ainda houve tempo para fazer uma lembrancinha para os Padrinhos...



## Associação Boa Hora

### Dia da Mãe

As crianças das valências da AAAF e CATL da Associação Boa Hora prestaram uma simples homenagem às suas mães com a oferta de uma flor e uma fotografia animada, como forma a celebrar este dia tão especial para todas - o Dia da Mãe. De uma forma em geral, este dia ainda é visto de uma perspetiva tradicional, em que a Mãe ocupa maioritariamente a responsabilidade do trabalho doméstico e das crianças e é, portanto, associada a uma vida mais centrada na família, enquanto que os pais fornecem o sustento do lar. Contudo, é visível que as crianças do momento estão a ser educadas noutros enquadramentos familiares, que não o tradicional. Refiro-me a famílias monoparentais, a famílias onde a mãe é a principal fonte de sustento da família e, por isso, partilha os cuidados dos filhos com outras pessoas, a famílias reconstruídas após divórcios, a famílias onde o pai é o principal responsável pelos cuidados primários prestados aos filhos, e a outras. Atualmente, o fenecimento da família tradicional parece ser uma realidade e muitas instituições educativas estão a ter em consideração a diversidade do contexto familiar das crianças, optando



por não festejar o Dia das Mães ou o Dia dos Pais, mas simplesmente o dia de "Quem Cuida de Mim"! É, certamente, uma proposta mais inclusiva para receber as famílias no ambiente escolar, considerando as variadas configurações familiares das crianças e, sem dúvida alguma, faz com que as crianças se sintam verdadeiramente felizes por homenagearem alguém que lhes é muito importante na sua vida e que fazem parte do seu crescimento e educação. Este alguém pode ser o pai, o tio, a tia, a prima, o primo, o avô, a avó, etc.. Respeitar a pluralidade das realidades familiares e valorizá-la no meio coletivo escolar e social, é muito importante para que as crianças sintam que existe lugar para todos na nossa sociedade, principalmente um lugar para aqueles que tanto amam.

## CASD Santa Catarina

### CASDSC realiza XV Jantar Angariação de Fundos

Foi com grande satisfação que no dia 18 de Maio a Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina, realizou o XV Jantar de Angariação de Fundos. Mais uma vez ficamos lisonjeados e gratos pela calorosa participação de todos aqueles que tornaram possível este evento.

Agradecemos pelo apoio, empenho e solidariedade dos patrocinadores, colaboradores, sócios, utentes, familiares e amigos que estiveram envolvidos.

São estes os momentos que nos enchem de motivação e orgulho, para continuarmos nesta caminhada e fazer parte desta causa, da comunidade para a comunidade.



## Centro Social e Paroquial de Calvão

### Férias de Páscoa no CATL do CSPC

Sob os pingos de chuva constantes e aborrecidos, aproveitamos a alegria de estarmos de férias e na boa companhia dos nossos colegas para nos divertirmos, mesmo com pouco sol.



Entre muitas brincadeiras e jogos fizemos também atividades de culinária e uma caça ao ovo com muita cultura e aprendizagens à mistura, pintámos ovos, elaborámos um trabalho de Páscoa e ainda tivemos tempo para realizar um passeio lúdico-pedagógico ao Porto. Visitámos o museu interativo "World of Discoveries". Foi um passeio muito interessante, divertido onde aprendemos muitas coisas sobre a História de Portugal e muitas curiosidades sobre a arte de navegar e sobre os países que colonizámos. Foi Top!

Agora só esperamos pelas próximas férias!



## Centro Social e Paroquial de Santo António

### Entre Flores Livros e Artes

Durante os dias 12, 13 e 14 de abril, foi-nos possível participar na feira cultural em Vagos a convite da Camara Municipal.



Permitiu-nos assim, mostrar o que é feito no nosso lar pelos idosos. Desde música, gastronomia, artesanato, livros a troca de conhecimentos recentes e de outrora foram feitos! Obrigada à Camara Municipal de Vagos por nos ter permitido estar presentes nesta feira!

### Aniversário da Instituição

No dia 8 de maio, a nossa instituição fez mais aniversário! Como tal, contámos com a comparência da tuna sénior de Vagos para animar a nossa tarde. Agradecemos a todos presentes por terem comemorado mais um aniversário connosco!



## ASS STº André de Vagos

Dia 14 de Julho, a Associação irá levar a cabo o "I Sabores da nossa Terra". A realização deste almoço surgiu desde a sua génese, com o único propósito de angariar fundos para serem exclusivamente canalizados para o novo Centro Social de Santo André. As obras já reiniciaram para a fase final e têm continuado em grande parte com a ajuda do povo de Santo André. Neste momento, está a decorrer o peditório pela Freguesia, que desde já agradecemos muito, toda ajuda é Bemvinda. Temos percorrido um longo caminho, mas já vemos a luz ao fundo do túnel, tem sido um caminho que exige uma luta persistente e focalizada. Nesta fase final da obra, todos os esforços estão direcionados para o mesmo objetivo, sendo desejo da Direção concluir no final do ano.

Pela obra que está em causa e pelos benefícios que trará à população na melhoria da qualidade de vida, a Direção apela à participação da população, familiares de utentes e amigos, neste convívio.



Os bilhetes encontram-se à venda em todas as salas da Associação.

## Centro Social e Bem Estar de Ouca

### Dia 15 de maio – Dia da Família

Hoje, a ligar os dados móveis no telemóvel, foram de imediato inúmeros plins!... No Messenger apareciam fotos com a família e comentários muito bonitos. Certamente, os que vi, terão ótimas relações e, serão capazes de dizer pessoalmente, o que escrevem; porém, quantos haverão que publicarão mas, quiçá, para ficarem bem vistos nas redes sociais perante os outros, quando, na realidade, nem serão capazes de dizer ou demonstrar um afeto, um carinho, uma expressão facial agradável, um sorriso ou, até mesmo, um simples telefonema à família....não é um julgamento. Não. Isso fica para quem tem o direito.... Voltemos os olhos em cada um de nós e deixemos a vida dos demais. Foquemo-nos em nós e nos nossos, através da partilha, do diálogo, da escuta em vez de odiarmos e criticarmos o outro porque, quando



o fazemos é porque não estamos de bem connosco próprio... Viremo-nos para quem nos deu o ser, com respeito, dignidade e amor e, com certeza, o dia será mais rico e melhor....

Fizemos isto com os utentes do Centro Social e Bem Estar de Ouca. Uma tarde de diálogo, partilha e de grande convívio em que a Instrutora de Yoga Donzília Justiniano, de forma gratuita, nos proporcionou uma aula. Bem haja.

## Centro Social da Freguesia de Soza

### Dia da mãe

A creche, e o CATL colocaram a sua criatividade à prova para dar o melhor de si na construção do miminho para a Mãe. Deste ato de amor surgiram bonitas prendinhas para presentear a Mãe, no dia das Mães. Toda a atividade envolveu muita alegria e motivação!



**CA Empresas**

# A IDENTIDADE DA MINHA EMPRESA CONTA COM O BANCO CERTO.



Somos o reflexo do que fazemos, como o fazemos e do Banco que escolhemos. Escolha um Banco que partilhe da identidade e da ambição da sua PME.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LIGAR DIRECTA:

**808 20 60 60**

Atendimento 24h/24, personalizado 7 e 27 horas. 8h30 às 23h30: sábados, domingos e feriados; 10h às 23h.

[www.creditagricola.pt](http://www.creditagricola.pt)

SIGA-NOS



Crédito Agrícola

O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1911

# O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

## FALANDO UM POUCO ACERCA DO FUTEBOL CLUBE VAGUENSE

O Futebol Clube Vaguense foi fundado em 1 de maio de 1956, o que quer dizer que completou já neste mês a bonita idade de 63 anos, o que faz com que seja, logo a seguir ao Centro de Educação e Recreio, a coletividade mais antiga do concelho de Vagos, uma vez que o F.C. do Boco, ficou há anos pelo caminho.

Vou lembrar aqui, para os vaguenses menos idosos, um pouco da história da equipa que teve muitos altos e baixos e que, dos jogadores da sua fundação, estão somente vivos três deles que são: o João Carlos Regalado, o Batista e o Herculano "Tainha", que se encontra no Brasil, segundo me dizem os seus familiares João Duarte G. Mouro e José G. Mouro.

A ideia de fundar o F.C.Vaguense terá partido de um tal senhor Amaral que era funcionário da carpintaria que hoje não existe e tem ali na rua onde se situa o "Café Trindade" as instalações onde a dita carpintaria funcionou.

Teve depois vários vaguenses que se juntaram ao tal sr. Amaral e, ao longo da sua existência teve diversos diretores, alguns dos quais nem de Vagos eram.



No início o F.C.Vaguense teve tardes de glória, quando no antigo campo desfeiteou equipas como a Ovarense por 3-0, o Quinta Valadense, por igual marca, o Casino da Figueira da Foz e tantas outras. Mas eram jogos amigáveis. Só mais tarde disputaria o Torneio Anselmo Pisa, derrotando o Real Casalense, de Ílhavo e empatando em Ílhavo com os Águias de Vista Alegre, mas sendo derrotado por esta equipa, por 1-0, em Vagos, em jogo de triste memória, em que seria eliminado.

Em 1976, no já então "Eco de Vagos", em trabalho da minha autoria, dizia-se: "O F.C. Vaguense irá renascer? "

Falávamos no início do clube, em

diversos jogadores, uns vivos ainda e outros infelizmente mortos, e o F.C. Vaguense renasceu mesmo, primeiro com juniores e depois com seniores.

Estou aqui a olhar para o "Eco de Vagos" da 2ª série, em que eu era o proprietário e diretor e fala no aniversário de 1992, em que Vagos esteve em festa. Era então o 36º aniversário. Na altura o atletismo encheu as ruas de Vagos. E à noite houve um baile animadíssimo, no Largo da então Escola João Grave, hoje Biblioteca Municipal.

As festas tiveram organização do F.C. Vaguense e apoio de "O GRECAS" e da Câmara Municipal de Vagos e diversas firmas do concelho.

O F.C. Vaguense, quando entrou a sério em competição nos distritais com seniores subiu rapidamente da então 3ª divisão distrital para a 1ª e esteve mesmo à beira de ir disputar a 3ª divisão nacional.

Mais tarde veio a crise e os responsáveis entregaram mesmo as chaves da sede na Câmara Municipal de Vagos.

Mas houve mais tarde, um punhado de amantes de futebol que fizeram ressurgir o F.C. Vaguense que não só tem atualmente equipa de seniores e que também não descurou as camadas jovens.

Sem poder alongar-me mais, nesta edição, prometo, com mais vagar voltar de novo a falar no F.C. Vaguense.

Aproveito para publicar uma foto da equipa dos princípios do F.C. Vaguense onde estão: Em 1º plano - Manuel Pacheco, João Carlos, Helder, Herculano "Tainha" e Aurélio.

Em segundo plano, também da nossa esquerda para a nossa direita - Batista, Júlio "Badé", Armando Neto, Xisto, M. Feno e João Pacheco.

João dos Santos Ferreira

25 anos  
farmácia  
**GIRO**



MICRPA

DE 08 A 11  
JUNHO



# Festas de Vagos



**HERMAN JOSÉ  
& BANDA VAGUENSE**  
GRUPO MUSICAL SOUL FREEDOM

**08**  
SABADO

**AUREA**  
ESPETÁCULO PYROMUSICAL  
GRUPO MUSICAL FAX

**09**  
DOMINGO

DIA DO  
MUNICÍPIO

PROCISSÃO DE VELAS

**EXPENSIVE SOUL**  
GRUPO MUSICAL TV5

**10**  
FEIRA

SARDINHADA DE SÃO JOÃO  
TARDE: ANIMAÇÃO POR JOÃO CLARO

NOITE: GRUPO MUSICAL FUNÇÃO PUBLIKA

**11**  
SETERA



[f /festasdevagos](#) [@ /festasdevagos](#)

ENTRADA LIVRE